

Agradeço o seu interesse nos estudos bíblicos “Pessoas Como Nós” de Fran Sciacca. Quer você os esteja usando para seu próprio crescimento espiritual e jornada, ou como um recurso para seu pequeno grupo, escola dominical ou programa de educação domiciliar, você logo descobrirá por que esses estudos originalmente venderam mais de 600.000 cópias em suas edições impressas. A recente decisão do editor de descontinuar as edições impressas e devolver os direitos de publicação, deu a Fran a liberdade de disponibilizar os quase 70 estudos de personagens individuais para você...sem nenhum custo.

Antes de fazer cópias e usar os estudos...

- **[DIREITOS AUTORAIS]** – Cada um dos estudos bíblicos que fazem parte de *Pessoas Como Nós* tem direitos autorais. Você tem permissão para fazer quantas cópias quiser/precisar para si mesmo em qualquer ambiente ministerial que pretenda usar. Você *não* tem permissão para vender esses estudos. Você pode, no entanto, solicitar uma pequena taxa para cobrir o custo da cópia, se necessário.
- **[IMPRESSÃO]** – A configuração de segurança para cada PDF permite imprimir o estudo, mas não editá-lo. Ao imprimir esses estudos, você pode usar o recurso “Imprimir intervalo de páginas” do seu software e iniciar a impressão com a página 3, e não será necessário imprimir a capa colorida ou esta página de introdução. *Se você planeja imprimi-los profissionalmente, inclua a capa.*

Outros ótimos recursos em fransciacca.com

Agora que você começou a explorar os recursos de estudo da Bíblia desenvolvidos por Fran Sciacca, você certamente se beneficiará das outras coisas que ele disponibilizou:

- **Podcast “O caminho para Shalom”** - instigante e totalmente bíblico, Fran explora o que a Bíblia chama de “shalom” - a maneira como as coisas *deveriam* ser no Reino de Deus, por que não são e como restaurá-las. Todas as três temporadas estão disponíveis no Site.
- **Cursos de alfabetização bíblica** – Três cursos bíblicos de 13 semanas abrangendo toda a Bíblia. Inclui livros dos cursos individuais, áudio e suplementos opcionais dos slides animados. Os livros dos cursos e suplementos dos slides animados podem ser adquiridos na loja virtual.
- **“O que há de errado com o mundo?”** – Uma série de vídeos de 14 partes explorando as questões: “O que é o evangelho, e isso realmente importa?” e “O que é um discípulo e como é a aparência de alguém?” Cada episódio inclui uma apostila para pequenos grupos, bem como notas complementares para o líder. Você pode levar a série para um “test drive” e comprar a série.
- **“Nó ou laço? - Recuperando o Mistério do Casamento”** – Uma série de vídeos em 9 partes para solteiros, noivos ou casais que exploram o casamento de uma perspectiva radical. Em vez de tentar descobrir como colocar Deus no casamento, esta série irá guiá-lo sobre como colocar o casamento no centro do plano redentor maior de Deus. Esta conferência foi apresentada ao vivo em todo os Estados Unidos em uma infinidade de configurações diferentes. Cada episódio inclui tudo o que é necessário para um pequeno grupo. Você pode levar a série para um “test drive” e encomendar a série.



PESSOAS Como Nós

JESUS DE NAZARÉ

“Enfrentando a Morte de Alguém que Você Ama.”

Verdades intemporais do nosso passado remoto,
para uma viagem com Deus na era moderna.

Fran Sciacca

“*Pessoas Como Nós*” – uma introdução

Ao longo dos anos, escrevi e publiquei vários estudos bíblicos que, juntos, venderam bem mais de meio milhão de exemplares. Eles foram forjados, a maioria deles, nas fornalhas da dor, da dúvida e da solidão. Talvez, por isso, fossem bem usados; tocavam as pessoas onde mais doíam.

Recentemente, meu editor decidiu que não queria mais lidar com livros que continham cerca de 60 estudos individuais. Então, decidi disponibilizá-los para qualquer um que possa se beneficiar deles. Sem nenhum custo.

Sempre acreditei que, porque Deus achou melhor tornar-se humano na encarnação, talvez a “verdade da encarnação” fosse Seu método preferido de revelar a Si mesmo e Seus propósitos para nós. Suponho que seja daí que se originou o gênero básico desses estudos. Eu queria fornecer aos crentes estudos bíblicos enraizados em nosso passado ancestral. A vida de homens e mulheres, que ao que parece, eram “pessoas como nós” de muitas maneiras.

Então, por favor, tome seu tempo e trabalhe lentamente em todos esses estudos que você quiser fazer... há muitos deles! E que Deus use a combinação das lutas e percepções de seus *antigos* irmãos e irmãs, combinadas com as minhas, seu irmão moderno, para ajudá-lo em sua jornada espiritual. Esse é o objetivo deste projeto.¹

Cordialmente no Cordeiro,

Fran Sciacca

Birmingham, AL

JESUS DE NAZARÉ

“Enfrentando a Morte de Alguém que Você Ama.”

P RINCÍPIO PERMANENTE – Para o cristão, há um lugar válido tanto para a esperança quanto para a tristeza ao enfrentar a morte de um ente querido.

“Compreendemos a morte pela primeira vez quando ela impõe a mão sobre alguém que amamos.” –Anne L. de Stael

A morte é a fronteira final da certeza para o ser humano. Temos que encarar a sua realidade em algum momento de nossas vidas. Às vezes desafiamos o seu poder sem medo de represálias, e outras vezes trememos quando a sua sombra se aproxima. Talvez seja a incerteza do que vem depois da morte que é tão perturbadora. Para a maioria, é um corredor escuro para o desconhecido, um roubo de tudo o que é querido nesta vida.

Mas, e o filho de Deus? Nossa percepção da morte não deveria ser distintamente diferente? A ressurreição de Jesus Cristo na história dá-nos a certeza de que esta vida não é o fim, mas apenas uma porta para a eternidade. Portanto, os cristãos não precisam temer a morte.

Mas, como devemos enfrentar a morte de alguém que amamos – um cônjuge, um filho ou um amigo querido? Qual é a resposta bíblica a tal tragédia? Felizmente para nós, podemos observar Jesus enfrentando a morte de alguém que Ele amava. A sua resposta é tão relevante hoje como o foi no empoeirado campo palestino há mais de 2000 anos.

ESCRITURA-CHAVE: João 11:1-44

PERGUNTAS DE ESTUDO...

1. Que evidências há nesta história de que Jesus realmente planejou a morte de Lázaro (ver especialmente 11.3-7,11-14)?

2. Qual é a suposição por trás dos comentários de Marta, Maria e dos judeus de Jerusalém (João 11:21,32,37)?

a. Você acha que alguma vez fazemos suposições semelhantes quando alguém que amamos morre?

b. O que há de reconfortante na resposta de Jesus às suas acusações (ver versículos 23,25-26,33,35 e 38)? (Observe o que Ele não fez, bem como o que Ele fez.)

3. Você descreveria a resposta de Jesus à situação desde o momento em que conheceu as mulheres até chegar ao túmulo como “tristeza”? Explique.

4. Paulo lembrava frequentemente aos crentes que podemos colocar a nossa esperança e confiança na ressurreição dos nossos corpos (ver Romanos 8:11). Mas depois de ler 1 Tessalonicenses 4:13-14, será que Paulo desencoraja os cristãos de lamentarem a morte de outros? Deveríamos fazer uma distinção entre a morte dos crentes e a morte dos não-crentes, no que diz respeito ao porquê de sofrermos? Explicar.

5. Quando Jesus conheceu Marta e ela o culpou pela morte de seu irmão, ele respondeu com uma declaração de esperança (João 11:23). Mas, Marta viu isso apenas como uma declaração teológica mecânica (11:24). As próximas palavras de Jesus a Marta (11.25-26) são muito significativas. O que Ele estava tentando fazer com que ela visse?

APRENDENDO COM JESUS...

Jesus permitiu que Lázaro morresse para que Ele pudesse ensinar uma lição sobre a vida eterna. No entanto, o período intermediário entre a morte e a ressurreição de Lázaro também contém informações valiosas para nós hoje. Aprendemos com o trato de Jesus com Marta e Maria que, Deus é tocado pelas nossas emoções diante da perda de alguém que amamos profundamente. Vemos na resposta de nosso Senhor ao trauma e à dor das irmãs e dos seus amigos, genuína empatia e tristeza pelos efeitos devastadores do pecado e da morte. Jesus chorou lágrimas verdadeiras. Ele não elogiou nem minimizou a dor deles. Em vez disso, Ele chorou com eles! Se o Filho de Deus demonstrou uma dor tão profunda, podemos fazer menos?

Mas, Jesus também falou palavras de esperança em meio à dor deles. Não a recitação ociosa de versículos bíblicos e doutrinas teológicas, mas uma esperança viva enraizada no próprio Autor da Vida.

Deus quer nos assegurar de que podemos sofrer com um sentimento de esperança, quando outro crente morre. Conseqüentemente, ao enfrentarmos a morte inevitável e imprevisível daqueles

que amamos, podemos fazê-lo com a certeza de que a nossa dor está “bem” diante de Deus, e também de que a morte não é o “fim”. Nosso ente querido está ausente, não se foi. Como cristãos, podemos sentir dor e tristeza pela morte, mas também devemos manter uma perspectiva eterna (2Coríntios 4:16-18, Colossenses 3:1-4). Podemos alegrar-nos pelo fato de o nosso reencontro com os nossos irmãos e irmãs em Cristo ser tão certo como a sua partida.

Saber de tudo isso é reconfortante. Mas como podemos usá-lo?

PERGUNTAS DE APLICAÇÃO...

6. Com base no que você descobriu neste estudo, defenda esta afirmação: “Para o cristão, a tristeza e a esperança são respostas legítimas à morte de um irmão crente.”

7. Como este princípio pode ajudá-lo a lidar com:

- uma morte recente?

- uma possível morte futura?

- um amigo que perdeu um ente querido?

8. Quais você acha que são os perigos de ficar “preso” em qualquer um dos lados deste delicado equilíbrio?

- Ficar preso no lado da esperança:

- Ficar preso no lado do luto:

9. Este princípio também se aplica ao enfrentamento da morte de incrédulos? Explique.

10. Com base no que você descobriu nesta lição, faça uma lista de coisas que você acha que não deveriam ser ditas ou feitas a alguém que está enfrentando a morte de um ente querido.

MEMÓRIA DE ESCRITURAS (opcional)

- A morte não é o fim – João 11:25-26
- Luto com esperança – 1 Tessalonicenses 4:13-14